CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - CMDM-LAGES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM - LAGES

A Presidenta do **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - CMDM-LAGES,** no uso das atribuições que lhe confere a LEI COMPLEMENTAR Nº 426/2013, **CONVOCA** as Conselheiras Titulares e **CONVIDA as** Conselheiras Suplentes para a **REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 18 de setembro de 2026 (sexta-feira) das** 14h às 16h**. A reunião será presencial, na UNIPLAC**, no Bloco 1, sala 1245 (sala do Gecal), segundo andar (atrás dos miniauditórios).

Sendo o que tínhamos para o momento e certas de sua participação, colocamo-nos à disposição

PAUTA

- Abertura;
- Aprovação da pauta;
- Aprovação da ata da reunião anterior;
- Discussão sobre Gênero e Feminismo – Conselheira Mareli Eliane Graupe ;
- Leitura dos ofícios recebidos e expedidos;
- Planejamento e organização das ações para os meses de setembro e outubro;
- Início do planejamento dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres;
- CAV/UDESC (03/09) – Discussão sobre o enfrentamento à violência contra estudantes;
- Confecção de materiais de divulgação: banner, bandeira e folder;
- Avaliação das ações realizadas no Agosto Lilás;
- Agenda Livre.

para eventuais esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Vera Lucia Vargas

Vera Lucia Vargas

Presidenta do CMDM

Rua Santa Cruz, 155 – B. Centro – CEP 88501-030
(49) 3019 7454
cmdm.lages@gmail.com

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM LAGES

Ata nº 189

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM. Inicialmente, foi registrada a ausência da Presidente, Sra. Vera Lucia Vargas, que apresentou justificativa em razão de situação de saúde de familiar, tendo sido manifestada solidariedade pelas presentes. Na ausência da Presidente, a reunião foi conduzida pela Vice-Presidente, Sra. Suzana Duarte. Contou-se com a presença das seguintes participantes: Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher e para o Idoso, Marina Liz Pereira; Secretaria Municipal de Educação, Susi Couto Koche; Secretaria Municipal de Saúde, Dayane Cristina Bordin; Clube Soroptimista de Lages, Marli Coscodai Souza; Lar Vicentino, Mariana Barbosa Pereira; Uniplac, Mareli Eliane Graupe. Como ouvintes: Aluna da UDESC, Ana Azevedo; Fórum de Mulheres do Mercosul (FMM), Denise Paes Pereira. A Vice-Presidente, Suzana Duarte, deu início à reunião. Na sequência, foi apresentada a pauta, composta pela aprovação da ata anterior; discussão sobre gênero e feminismo; leitura dos ofícios recebidos e expedidos; planejamento e organização das ações para os meses de setembro e outubro; Início do planejamento dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres; discussão sobre o enfrentamento às violências contra estudantes no CAV; confecção de materiais de divulgação, como banner, bandeira e folder; avaliação das ações realizadas durante o Agosto Lilás; e agenda livre. A pauta foi aprovada pelas conselheiras presentes. Antes da continuidade dos trabalhos, foi esclarecida a situação da representação da Secretaria de Indústria, Comércio e Inovação. Bruna Helen informou que atualmente está vinculada à Secretaria de Assistência Social, em razão de alteração em seu decreto de nomeação, e manifestou dúvida quanto à sua participação como representante da Secretaria de Indústria e Comércio. Foi esclarecido que o Conselho ainda não havia recebido novo ofício formalizando a alteração da representação e, portanto, nos registros do Conselho, ela permanecia vinculada à Secretaria de Indústria e Comércio. Bruna solicitou que sua participação fosse considerada na condição de ouvinte, o que foi acolhido. Ficou encaminhado que deverá ser providenciada a comunicação formal ao Conselho para atualização da representação. Em seguida, foi realizada a apreciação da ata da reunião anterior, que havia sido disponibilizada previamente às conselheiras. Não havendo manifestações ou solicitações de alteração, a ata foi aprovada. Passou-se então à discussão sobre gênero e feminismo, conforme planejamento da Comissão de Formação do Conselho. Foi realizada exposição acerca do conceito de feminismo, destacando-se que se trata de um movimento social e político voltado à defesa da igualdade de direitos entre mulheres e homens, abrangendo direitos civis, políticos, econômicos e sociais. Também foram abordadas diferentes correntes e perspectivas feministas, incluindo feminismo negro, indígena, quilombola, comunitário, interseccional, de colonial e com feminismo, entre outras, ressaltando-se a diversidade existente dentro do próprio movimento. Na exposição, foi destacada a importância do conhecimento histórico para compreender as lutas das mulheres por direitos e participação social e política, bem como a necessidade

de promover espaços de diálogo e formação que permitam o confronto respeitoso de diferentes posições. Foi ressaltado que o Conselho deve trabalhar com base em estudos, documentos, pesquisas e informações verificáveis, evitando a reprodução de conceitos sem fundamentação. Também foi discutida a relação entre feminismo, machismo e gênero, destacando-se que o feminismo não busca estabelecer uma supremacia feminina, mas defender igualdade de direitos e respeito. Quanto ao conceito de gênero, foi apresentado como construção social, cultural e histórica relacionada às expectativas e aos papéis atribuídos a homens e mulheres. Foi destacada a importância de discutir como crianças e adolescentes são educados e como determinados padrões sociais podem contribuir para a manutenção de desigualdades e violências. A exposição também abordou a necessidade de prevenção e enfrentamento das violências contra as mulheres, ressaltando-se a importância das políticas públicas, da educação e da formação continuada. Foram apresentadas reflexões sobre a influência de discursos sociais, culturais e religiosos na construção dos papéis atribuídos às mulheres, bem como sobre a necessidade de promover conhecimento e diálogo para a desconstrução de situações de violência e desigualdade. Também foi reforçada a importância da liberdade de expressão acompanhada do respeito aos direitos de outras pessoas e dos limites estabelecidos pela legislação. Foi informado que a Comissão de Formação vem desenvolvendo um planejamento de formação interna para as conselheiras, com temas previstos para os meses seguintes. Para outubro, está prevista discussão sobre os princípios do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; para novembro, o tema relacionado ao enfrentamento e à prevenção das violências; e, para dezembro, a apresentação de uma proposta de projeto de extensão para o ano de 2027, com possibilidade de certificação e participação de outros conselhos e pessoas interessadas. Ressaltou-se que o projeto deverá ser construído coletivamente pelo Conselho, considerando carga horária, cronograma e temas. Na sequência, foi realizada a leitura e análise dos ofícios recebidos e expedidos. Foi informado que havia sido encaminhado ofício relacionado ao diagnóstico e solicitadas avaliações e considerações, aguardando-se retorno. Também foi relatado o encaminhamento de ofício circular às instituições de ensino superior, solicitando informações sobre políticas e ações de prevenção e enfrentamento ao assédio, à violência e à discriminação contra mulheres e estudantes. Entre os retornos recebidos, foi apresentada manifestação do Instituto Federal, informando a existência de política institucional de prevenção e enfrentamento ao assédio, à violência e à discriminação, com procedimentos de acolhimento, orientação, encaminhamento e proteção, além da atuação da coordenação pedagógica, psicologia, assistência social e ouvidoria. Também foram mencionadas ações preventivas, como palestras, debates e atividades educativas, além da busca de apoio para reforço da segurança nas proximidades do campus. Foi também apresentada resposta da Uniplac, informando a existência de cartilha institucional sobre violência de gênero nas universidades, protocolos para prevenção, acolhimento e enfrentamento da violência contra as mulheres, estrutura de segurança no campus e participação em espaços de discussão e deliberação relacionados às políticas municipais para as mulheres. Diante da ausência de respostas de algumas instituições, ficou encaminhado que será realizado contato com as instituições que ainda não responderam, solicitando retorno aos ofícios encaminhados pelo Conselho. Durante a discussão sobre

violência contra estudantes, foram mencionadas situações de assédio e racismo ocorridas no ambiente universitário e os respectivos encaminhamentos institucionais e legais, ressaltando-se a importância de acompanhamento das situações e da existência de canais adequados para denúncia, acolhimento e encaminhamento. Passou-se ao planejamento das ações para os meses de setembro e outubro. Em relação ao mês de outubro, foi destacada a campanha Outubro Rosa e a necessidade de desenvolver ações relacionadas à saúde das mulheres, prevenção e diagnóstico. A representante da área da saúde informou sobre a realização de ações nas unidades de saúde, incluindo exames de mama e acompanhamento preventivo. Também foi apresentada informação sobre a implantação da coleta do teste de DNA-HPV, destacando-se sua finalidade na identificação da presença do vírus e a possibilidade de acompanhamento e investigação quando houver resultado positivo. Foi esclarecido que o acompanhamento posterior poderá envolver exames complementares, conforme indicação profissional. Também foi discutida a necessidade de divulgação das novas formas de prevenção e rastreamento, inclusive por meio dos meios de comunicação, para orientar as mulheres sobre os procedimentos e locais de atendimento. Ficou encaminhado que o Conselho se integrará às ações organizadas pela Secretaria da Saúde, buscando participar das atividades nos bairros e em espaços públicos, ampliando a divulgação das políticas e serviços disponíveis. Foi definida a participação do Conselho em ações previstas para setembro, incluindo atividades nos dias 28, 29 e 30 de setembro, com participação junto às equipes da Secretaria da Mulher e da Pessoa Idosa e demais parceiros. Foi mencionada a realização de atividades no Centro de Atendimento à Pessoa Idosa – CAPI, na Várzea, e no Salto Caveiras, em parceria com a educação e a comunidade local. O Conselho deverá organizar a participação das conselheiras e da Secretaria Executiva nas diferentes ações. Para outubro, foi destacada a ação prevista para o dia 17, no CEASM, destinada às servidoras municipais, e a atividade prevista para o dia 30, no Mercado Público, em conjunto com a plenária mensal da Economia Solidária. Para essa última ação, foi discutida a possibilidade de abordar os temas feminismo, saúde da mulher e trabalho e renda, além de atividades educativas e interativas relacionadas à prevenção. Ficou encaminhado que será elaborado ofício ao CEASM solicitando autorização para a participação do Conselho na atividade do dia 30 e que as conselheiras deverão organizar previamente a participação e os horários. Em seguida, iniciou-se o planejamento dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres. Foi discutida a possibilidade de integração das ações organizadas pelas Soroptimistas com as atividades do Conselho e das demais instituições representadas. As participantes destacaram a importância de distribuir responsabilidades e datas entre as instituições, permitindo maior participação da rede e ampliando o alcance das ações. Foram apresentadas diversas ações previstas ou em fase de organização, incluindo atividades em escolas, empresas, instituições, espaços públicos e organizações parceiras. Também foi discutida a realização de ação no dia 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, com atividade de conscientização e distribuição de materiais na Avenida Duque de Caxias, prevista para ocorrer das 17h às 19 horas. Ficou indicada a necessidade de encaminhar ofício solicitando autorização para a realização da atividade, bem como verificar a legislação municipal relacionada ao Dia Laranja. Entre as atividades previstas, foi mencionada uma ação no dia 20 de novembro, no

Terminal Urbano. Para o dia 23 de novembro, às 19 horas, foi previsto o lançamento da proposta de criação do NEAVIG – Núcleo de Enfrentamento a Violências e Apoio às Vítimas e às Questões de Gênero, na Uniplac. Também foi indicada a realização de uma instalação sensorial relacionada à temática da violência contra meninas e mulheres, no período de 23 a 26 de novembro, no espaço universitário, com participação da área de Serviço Social e articulação com os demais envolvidos na organização. Foi ainda mencionada uma atividade no dia 27 de novembro, no Mercado Público, em parceria com a Economia Solidária. Também foi indicada uma atividade na Domingues Bianchini, às 16 horas, cuja data deverá ser confirmada posteriormente. Foi mencionada, ainda, a possibilidade de realização de atividade junto ao ILPIS, no mês de dezembro, ficando pendente a confirmação da data junto ao CAPI, para posterior inclusão no calendário de atividades. Foram mencionadas, ainda, ações previstas em escola Rotary, empresa, hotel, unidade de saúde, bazar e outros espaços, bem como a possibilidade de participação do Conselho em atividades do Fórum da Economia Solidária, em plenária prevista para novembro, e em outras iniciativas relacionadas ao município e à universidade. As participantes reforçaram a importância de articular as ações com as Soroptimistas, a Uniplac, a Economia Solidária e as demais instituições parceiras. Ficou indicada a necessidade de confirmar as informações pendentes, consolidar o calendário definitivo dos 21 Dias de Ativismo, organizar a divulgação nas redes sociais e nos demais canais de comunicação e definir a participação e as responsabilidades das instituições envolvidas. O Conselho deverá integrar suas próprias ações ao calendário geral e colaborar com a divulgação. Na sequência, passou-se à discussão sobre o enfrentamento das violências contra estudantes no CAV. Foi relatada reunião realizada no dia 3 de setembro, com participação de representantes do Conselho, estudantes, coletivo de estudantes e representantes da segurança pública. Foram avaliados os encaminhamentos discutidos naquela reunião, destacando-se a necessidade de que as medidas acordadas tenham retorno e acompanhamento, inclusive com informações sobre prazos e providências adotadas. Entre os encaminhamentos relacionados à segurança, foram mencionadas a possibilidade de reforço das rondas nas proximidades do campus e nos bairros do entorno, a solicitação de apoio da cavalaria, a análise da possibilidade de instalação de um posto policial nas proximidades e a melhoria da iluminação e da segurança da região. Também foi discutida a necessidade de acompanhamento das medidas anunciadas pela Polícia Militar e de obtenção de respostas formais sobre as providências adotadas. Ficou encaminhado que o Conselho deverá elaborar ofício ao comando responsável, solicitando informações sobre o cumprimento dos encaminhamentos definidos na reunião realizada no CAV, especialmente quanto ao reforço das rondas, à possibilidade de posto policial e ao apoio da cavalaria. Também foi discutida a importância de que as instituições envolvidas apresentem retorno formal para que as estudantes e a comunidade possam acompanhar as providências. Foi discutida ainda a realização de nova reunião de acompanhamento no CAV, inicialmente sugerida para o dia 8 de outubro, às 14 horas. Ficou definido que, antes de serem convidados os demais participantes e instituições, deverá ser encaminhado ofício ao CAV solicitando confirmação da disponibilidade do espaço e da data. Após o retorno, o Conselho poderá comunicar os demais participantes, incluindo representantes da segurança pública e outras instituições envolvidas. Na sequência, foi retomada a discussão sobre a confecção de materiais de divulgação do Conselho e das campanhas. Foram analisadas possibilidades para produção de faixa de lona, bandeira, banners e

folders/cartilhas. Ficou definido que serão realizados orçamentos para os materiais, incluindo faixa de aproximadamente 3 metros, bandeira e material impresso para divulgação das ações do Conselho e das campanhas de enfrentamento à violência contra as mulheres. A Secretaria Executiva ficou responsável por providenciar os orçamentos e encaminhá-los ao grupo para avaliação. Também foi discutida a necessidade de materiais em quantidade suficiente para as ações dos 21 Dias de Ativismo e demais atividades do Conselho, considerando a participação em espaços públicos e eventos. Ficou reforçada a importância de que os materiais sejam informativos, acessíveis e visualmente adequados para facilitar a abordagem da população. Passou-se então à avaliação das ações realizadas durante o Agosto Lilás. Foi relatado que a Secretaria da Mulher e Pessoa Idosa realizou diversas atividades de divulgação, entrevistas em rádios e televisão, formações nas unidades básicas de saúde, ações educativas, atividades em escolas, empresas, universidades e espaços públicos. Também foram realizadas ações em parceria com as áreas da educação e da saúde, atividades no Mercado Público, seminário sobre o Agosto Lilás na Uniplac, rodas de conversa, participação em eventos e ações nos municípios da região. Foi informado que as formações nas Unidades Básicas de Saúde atingiram praticamente todas as 26 unidades previstas, além de atividades junto à saúde mental. Também foram mencionadas ações com estudantes, empresas, profissionais e comunidade, reforçando-se que o enfrentamento à violência contra as mulheres deve envolver não apenas as mulheres, mas também os homens e toda a sociedade. Foi relatado que as ações realizadas durante o mês alcançaram aproximadamente três mil pessoas, sem considerar o alcance das atividades realizadas por rádio e outros meios de comunicação. Também foram mencionadas ações de iluminação e divulgação em espaços públicos, além da participação em municípios da região. Em relação aos atendimentos da Secretaria da Mulher e Pessoa Idosa, foi informado que já haviam sido registrados mais de 1800 atendimentos e mais de 750 medidas protetivas, conforme os dados apresentados durante a reunião. Na Casa da Mulher, foram mencionadas 24 mulheres atendidas e 29 crianças ao longo do período informado. Também foi destacado o trabalho desenvolvido na Casa de Apoio, envolvendo acolhimento, acompanhamento social e psicológico, atendimento de saúde, encaminhamentos e acompanhamento das mulheres após o desligamento do acolhimento. Foi relatada a importância do atendimento humanizado e da continuidade do acompanhamento das mulheres após o acolhimento, com atuação das equipes de assistência social e psicologia. Também foi informado que a Casa de Apoio está passando por melhorias, incluindo aquisição de equipamentos e andamento de processo para ampliação de sua estrutura, com previsão de dois novos quartos. As conselheiras foram convidadas a realizar uma visita à Casa de Apoio, a fim de conhecer o trabalho desenvolvido e acompanhar a estrutura e os serviços oferecidos. Na agenda livre, foi informado o reconhecimento de Lages como Cidade Amiga da Pessoa Idosa, junto à Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. Foi relatado que o município apresentou dados da saúde, assistência social, segurança e outras áreas, tendo recebido a certificação correspondente. A partir desse reconhecimento, deverá ser elaborado um plano de ações voltado à população idosa, considerando as diferentes dimensões do envelhecimento. Também foram apresentadas informações sobre a construção de um novo Centro de Atendimento à Pessoa Idosa – CAPI no bairro Guarujá, além da utilização de

espaço para atividades de artesanato, convivência, recreação e atividades voltadas às pessoas idosas. Foram mencionadas ações previstas para setembro e outubro, incluindo seminário, caminhada, atividades recreativas, rodas de conversa, apresentações e sorteios. Foi ressaltada a importância de incentivar a participação das mulheres idosas nas atividades desenvolvidas pelo município e de garantir que as políticas públicas voltadas à pessoa idosa considerem também as especificidades das mulheres. Ainda na agenda livre, foi informado que está aberto edital destinado à participação da sociedade civil no Conselho, sendo solicitado que o link e as informações sejam compartilhados no grupo para divulgação aos interessados. Por fim, foi retomada a necessidade de concluir o calendário dos 21 Dias de Ativismo e organizar a divulgação das atividades nas redes sociais e demais canais de comunicação. Ficou registrado que, após o recebimento das datas e confirmações das instituições parceiras, será consolidado o calendário e definidos os responsáveis por cada ação. Como principais encaminhamentos da reunião, ficaram registrados: providenciar a atualização formal das representações junto ao Conselho; solicitar retorno das instituições que ainda não responderam aos ofícios encaminhados; elaborar ofício ao comando responsável pela segurança para solicitar informações sobre os encaminhamentos definidos na reunião do CAV; encaminhar solicitação ao CAV para realização de nova reunião de acompanhamento, inicialmente prevista para 8 de outubro, às 14 horas; elaborar ofício ao SEASM para participação do Conselho na ação do dia 30 de outubro, no Mercado Público; organizar a participação das conselheiras nas ações de setembro e outubro; consolidar o calendário dos 21 Dias de Ativismo; providenciar autorização para a ação prevista para 25 de novembro na Avenida Duque de Caxias; realizar orçamentos para faixa, bandeira, banners e folders/cartilhas; divulgar o edital destinado à sociedade civil; e organizar os materiais e a participação do Conselho nas ações de prevenção e enfrentamento às violências contra meninas e mulheres. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo a presente ata lavrada por mim Mithielle Toigo, ficando os encaminhamentos registrados para acompanhamento e posterior deliberação do Conselho.

Vera Lúcia Vargas

Vera Lúcia Vargas

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM Lages

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - CMDM

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM – LAGES

Ata 189

Dia: 18/09/2026 (sexta-feira)
Hora: Das 14h às 16h
Local: Uniplac (Gecal)
Mesa Diretora 2024 - 2027
Presidenta: Vera Lucia Vargas
Vice-presidenta: Suzana P. M. Duarte
1ª. Secretária: Priscila de Moura Stein
Tesoureira: Mareli Eliane Graupe

ENTIDADE GOVERNAMENTAL	CONSELHEIRA	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca	Mayane Mores Branco	
	Delvair Aparecida Valente	
Secretaria Municipal de Assistência Social		
	Adriana Til	
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Inovação	Bruna Helen dos Santos	On line
	Michelle Aparecida Freitas	
Secretaria Municipal de Educação	Ana Paula de Bona Sartor	
	Susi Couto Koche	On line
Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Ana Carolina Vieira Demeneck	
	Karla de Fátima Rodrigues	
Secretária Municipal de Políticas para a Mulher e para o Idoso	Suzana P. M. Duarte	
	Marina Liz Pereira	
Secretaria Municipal de Saúde	Dayane Cristina Bordin	Dayane Bordin
	Mariana Ap. de O. M. Schulze	
SOCIEDADE CIVIL	**CONSELHEIRA**	**ASSINATURA**
Associação Serrana de Deficientes Físicos -ASDF	Ildete Aparecida da Silva Vieira	
	Vanilda Antunes Correa	
Clube Soroptimista de Lages	Marli Coscodai Souza	
	Maria Beatriz Cordeiro Zago	

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - CMDM

Cooperativa Terras Altas	Josilaine Antunes Pereira	
	Suzane Faita	
Lar Vicentino	Mariana Barbosa Pereira	
	Zilda Terezinha Furlan Figueiredo	
Fundação Instituto Nereu Ramos	Vera Lucia Vargas	Justificado
	Rose Maria Ferreira	
Lar Menino Deus	Karen Voltolini Machado	
	Andreya Louise Costa	
UNIPLAC – Universidade do Planalto Catarinense	Mareli Eliane Graupe	
	Jaiane Branco	
OSC'S SUPLENTES	**CONSELHEIRA**	**ASSINATURA**
Lar Vicentino	Mariana Barbosa Pereira	
	Zilda Terezinha	
Fórum de Mulheres do Mercosul-FMM	Erli Aparecida Camargo	
	Denise Paes Pereira	
OUVINTES		
	Anna Dably Rodrigues Azevedo	